



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

SESSÃO DELIBERATIVA EXTRAORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL (AM Nº 123/2020) DE 14/08/2025

BREVES COMUNICAÇÕES

Helder Salomão (PT - ES) - O Deputado destacou a relevância das medidas do Presidente Lula para enfrentar o “tarifaço” imposto pelo Governo norte-americano. Ressaltou que o Plano Brasil Soberano prevê uma linha de crédito de cerca de 30 bilhões de reais para empresas brasileiras, com objetivo de manter empregos e garantir a continuidade das exportações. Também enfatizou que a medida inclui ampliação de financiamentos, criação da Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego e incentivo à diversificação das relações comerciais do Brasil. Ademais, criticou a Oposição por apoiar ações externas que prejudicam a soberania e a economia nacional, destacando o foco do Governo na proteção de trabalhadores e empresas.

Sargento Fahur (PSD - PR) - O Deputado relatou uma ocorrência em Paraisópolis, São Paulo (SP), na qual o cabo Santana, da Polícia Militar, entrou sozinho em uma comunidade durante perseguição a criminosos e foi atacado por populares, sofrendo um tiro no pescoço. Destacou a coragem e o profissionalismo do policial, criticando a atuação de órgãos como Corregedoria, Ministério Público e o Judiciário, que avaliam os fatos de forma distante da realidade do confronto policial. Também apontou a desvalorização da categoria, mencionando baixos salários, contribuição previdenciária elevada e falta de benefícios para policiais aposentados. Concluiu enfatizando a necessidade de maior reconhecimento e valorização dos operadores de segurança pública no Brasil.

Luiz Lima (NOVO - RJ) - O Deputado criticou o Governo Lula, relacionando a atual política externa e interna com impactos sociais e econômicos no Brasil. Também citou o Programa Mais Médicos, destacando que parte dos recursos foi destinada a Cuba, e mencionou o desvio de R\$ 90 bilhões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sem punição efetiva. Além disso, apontou a destinação de R\$ 40 bilhões pelo Governo para setores afetados por tarifas internacionais como insuficiente e comparou o gasto ao rombo do INSS. Criticou a aproximação do Brasil com países como Irã e Venezuela e a proposta de criar uma moeda alternativa ao dólar. Ademais, ressaltou o aumento da população em situação de rua, especialmente em grandes cidades, como reflexo da gestão governamental.

João Daniel (PT - SE) - O Deputado destacou a importância da democracia popular e defendeu o fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação, moradia e soberania nacional. Elogiou os governos do Partido dos Trabalhadores, especialmente os de Lula, classificando-o como estadista e comparando-o a



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

líderes históricos internacionais. Além disso, rebateu críticas a Cuba, ressaltando suas ações em saúde e alfabetização, e criticou a postura de Donald Trump, apontando arrogância e prepotência. Ainda acusou adversários políticos, incluindo o Deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, de atentarem contra a soberania nacional e de incentivar medidas que prejudicam a economia brasileira, como boicotes e aumento de tarifas, destacando o compromisso do Governo Lula com a estabilidade e a soberania do País.

Bibo Nunes (PL - RS) - O Deputado contestou um discurso feito na tribuna da Casa sobre postura de Cuba, ressaltando que a crise da Baía dos Porcos em 1962 quase levou a uma guerra mundial. Além disso, criticou a mitomania da Esquerda e defendeu o Deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, destacando sua recepção com honras na Casa Branca pelo Presidente Trump. Em seguida, relativizou o impacto da taxação americana sobre produtos brasileiros, afirmando que atingiu apenas 0,13% do PIB. Afirmou que Trump ama o Brasil e que futuras políticas poderiam beneficiar o País com taxas zero. Também criticou a politização do Judiciário brasileiro, acusando-o de interferir na governabilidade e de comprometer a Justiça.

Jorge Solla (PT - BA) - O Deputado criticou a extrema Direita, acusando-a de negar a ciência, atacar a vacinação e rejeitar a regulação das redes sociais. Relatou que os Estados Unidos cassaram o visto de dois servidores brasileiros que coordenaram o Programa Mais Médicos e afirmou ter ligado para parabenizá-los, considerando a medida prova do êxito da iniciativa, que trouxe 10 mil médicos cubanos para salvar vidas e formar profissionais. Ademais, ressaltou que, em menos de uma década, o Brasil passou a ter autonomia na formação médica e reconstrução do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, denunciou crimes cometidos pelo ex-Presidente Bolsonaro, como tentativa de golpe de Estado, tentativa de assassinato de autoridades e traição ao repassar informações sigilosas ao Governo Trump. Por fim, afirmou que o ex-Presidente é o maior criminoso da história do País e deverá responder perante a Justiça.

Bibo Nunes (PL - RS) - O Deputado contestou as acusações de tentativa de golpe de Estado, questionando a possibilidade de um movimento dessa natureza ocorrer sem o uso de armas. Ademais, afirmou que, no futuro, os livros de história registrarão como absurdo o fato de centenas de pessoas terem sido presas em 2025 sob essa acusação.

Luiz Lima (NOVO - RJ) - O Deputado relatou o depoimento do Senador Marcos do Val no Senado, descrevendo sua situação com tornozeleira eletrônica, bloqueio de contas, impossibilidade de receber salário, pagar despesas pessoais, custear o tratamento da mãe com câncer e a educação da filha. Ademais, criticou o Presidente do Senado, Davi Alcolumbre, por não se solidarizar com o Parlamentar. Além disso, afirmou que o Brasil vive sob um regime de exceção, citando como exemplo a prisão de Daniel Silveira há cinco anos. Por



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

fim, contestou o discurso de Parlamentar do Partido dos Trabalhadores (PT) e acusou o partido de conduzir uma política desastrosa na Bahia, que é Estado recordista em homicídios.

Helder Salomão (PT - ES) - O Deputado reprovou a Oposição e a extrema Direita por viverem em realidade paralela ao acusarem o Governo de ser uma catástrofe e o Partido dos Trabalhadores (PT) de querer se perpetuar no poder. Ressaltou que quem buscou esse objetivo foi o ex-Presidente Bolsonaro ao articular um golpe de Estado com seus aliados. Ademais, criticou a narrativa de que o Presidente Donald Trump “amaria” o Brasil, lembrando as tarifas impostas ao País, e classificou como traição à Pátria conspirar no exterior contra os interesses nacionais. Por fim, condenou a gestão da pandemia pela falta de vacinas, defesa da cloroquina, desemprego e retorno ao Mapa da Fome.

Sargento Fahur (PSD - PR) - O Deputado contestou declarações de que teria havido tentativa de homicídio contra o Presidente da República, o Vice-Presidente e o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, questionando de que forma o crime teria ocorrido e observando que não houve vítimas. Ademais, considerou tratar-se de uma narrativa inventada e classificou o episódio como “alucinação transcrita no papel”. Por fim, criticou o fato de o Ministro Alexandre de Moraes figurar ao mesmo tempo como suposta vítima e julgador do caso, afirmando que nessa condição os réus não teriam chance de defesa efetiva.

Julio Lopes (PP - RJ) - O Deputado elogiou a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que determinou ao Sistema Único de Saúde (SUS) o prazo de seis meses para limpar sua base cadastral. Destacou que a medida assegura o cumprimento da Lei do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), sancionada em 2017, de sua autoria, que prevê o número único para a saúde. Além disso, ressaltou que a atualização permitirá disponibilizar no portal Gov.br toda a anamnese e o acompanhamento médico dos cidadãos. Ao final, considerou a iniciativa um avanço civilizatório, capaz de desburocratizar a gestão, ampliar a transparência e permitir que cada brasileiro avalie a qualidade do atendimento de saúde e de outros serviços públicos.

Benedita da Silva (PT - RJ) - A Deputada contestou as acusações da Oposição e afirmou que a população percebe a taxação como manobra política. Criticou Parlamentar que atua no exterior para defender interesses pessoais e ressaltou que soberania significa ter um Presidente da República que não vende o País, defendendo a política externa do Presidente Lula. Ademais, relembrou os efeitos da Operação Lava Jato, que, ao invés de punir ilícitos, fragilizou empresas nacionais e abriu espaço para estrangeiras. Além disso, acusou a Oposição de tentar desestabilizar a economia e deslegitimar o Governo Lula. Adicionalmente, afirmou que o Presidente está empenhado em ampliar mercados e fortalecer exportações diante da taxação norte-



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

americana. Por fim, denunciou como irracional a tentativa de enfraquecer os Agrupamento Brasil-Rússia-Índia-China-África do Sul (BRICS) e submeter o Brasil à dependência do dólar.

Bibo Nunes (PL - RS) - O Deputado declarou surpresa com a notícia de que o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, teria patrocinado uma iniciativa para reunir 26 influenciadores digitais em uma imersão destinada a promover uma imagem positiva da Corte. Criticou o fato de o STF recorrer à mesma prática que atribui aos seus opositores e destacou que os participantes seriam apenas apoiadores da Esquerda. Ao final, afirmou que a prioridade do STF deveria ser julgar com imparcialidade e não a autopromoção.

Paulo Lemos (PSOL - AP) - O Deputado proferiu seu primeiro discurso na Câmara Federal e apresentou sua trajetória como professor, advogado e ex-Deputado Estadual, ressaltando que sua eleição em 2022 havia sido barrada por decisão equivocada da Justiça Eleitoral, revertida recentemente. Ademais, afirmou que seu mandato será dedicado ao povo do Amapá, celebrando avanços do Governo Clécio Luís, como 100 mil empregos, mais de 5 mil nomeações por concurso, a entrega de um hospital de emergência e mais de vinte escolas, incluindo a reinauguração da Escola Raimunda Virgolino. Ao final, comprometeu-se a atuar em harmonia com o Governo Federal, o Estado e Prefeituras, defendendo programas sociais, a Proposta de Emenda à Constituição nº 47, de 2023, que assegura ao Amapá os mesmos direitos federativos que os demais Estados já conquistaram, e pautas do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) como combate à fome, defesa do meio ambiente, servidores e taxação dos super-ricos.

Henderson Pinto (MDB - PA) - O Deputado defendeu a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) na Amazônia, destacando que o evento permitirá mostrar ao mundo a realidade da floresta e a vida dos 27,8 milhões de brasileiros que nela habitam. Ressaltou que Belém (PA) está sendo preparada com obras definitivas, ao contrário das estruturas temporárias da Copa do Mundo, e conclamou o Parlamento a apoiar investimentos na região. Além disso, enfatizou que o Brasil possui capacidade única de conciliar preservação e produção, com 80% das áreas do Pará intactas. Adicionalmente, criticou a falta de infraestrutura, citando a precariedade da Transamazônica e o alto custo das passagens aéreas. Por fim, celebrou a carta dos Governadores em defesa da COP 30 e afirmou que o Brasil deve investir mais na Amazônia para garantir justiça e equidade nacionais.

Paulo Lemos (PSOL - AP) - O Deputado defendeu a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) em Belém (PA), criticando a postura de Parlamentar paraense contrário ao evento. Ademais, relatou ser amapaense por representação, mas paraense de nascimento, e afirmou ser



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

inadmissível rejeitar a oportunidade que a conferência representa. Além disso, ressaltou que eventuais problemas na execução das obras devem ser fiscalizados pelos órgãos competentes e não usados como justificativa para inviabilizar a iniciativa. Por fim, destacou que Estados amazônicos possuem florestas preservadas e citou o Amapá como exemplo de que é possível manter e ampliar a produção sem desmatamento.

Ivan Valente (PSOL - SP) - O Deputado afirmou que chegou a hora da verdade no julgamento da tentativa de golpe de Estado articulada pelo ex-Presidente Bolsonaro e seus aliados, ressaltando que as provas e depoimentos apresentados demonstram a conspiração para instaurar uma ditadura militar mais longa que a de 1964. Citou falas públicas de Bolsonaro e de auxiliares militares que confirmaram a intenção golpista, além do envolvimento de generais e civis como Braga Netto, Mauro Cid, Mário Fernandes, General Hélio, Anderson Torres, entre outros. Além disso, criticou o alinhamento ao Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e classificou como banditismo político as tentativas de destituir o Ministro Alexandre de Moraes e enfraquecer o Supremo Tribunal Federal (STF). Ademais, destacou a entrega de 434 atestados de óbito a famílias de desaparecidos da ditadura militar. Por fim, defendeu a necessidade de punir os responsáveis, preservar a democracia, fortalecer a soberania nacional e assegurar justiça social e desenvolvimento para o Brasil.

Luiz Lima (NOVO - RJ) - O Deputado questionou o Deputado Ivan Valente sobre a prisão de Daniel Silveira, afirmando ser injusto que ele esteja detido há cinco anos por crime de opinião, que não consta no Código Penal. Comparou a situação ao período da ditadura militar, lembrando que figuras como Fernando Gabeira, Franklin Martins, José Genoino e José Dirceu tiveram penas menores, mesmo envolvidos em ações armadas. Ademais, citou o caso do Senador Marcos do Val, que está com tornozeleira eletrônica, contas bloqueadas e dificuldades para custear o tratamento da mãe com câncer e a educação da filha. Por fim, declarou que o Brasil vive um regime de exceção ainda mais grave que o militar.

Ivan Valente (PSOL - SP) - O Deputado respondeu às críticas do Parlamentar que o antecedeu, ressaltando ter vivido a ditadura e conhecido a tortura, que vitimou cerca de 20 mil pessoas no Brasil. Lembrou que o ex-Presidente Bolsonaro foi o primeiro terrorista condenado pelo Exército Brasileiro ao tentar explodir a adutora do Guandu, e citou o Capitão Wilson Machado, promovido após seu envolvimento no atentado do Riocentro. Ademais, acrescentou que torturadores nunca foram punidos no País. Além disso, rejeitou a comparação com tornozeleiras eletrônicas, lembrando que as condenações atuais resultaram da soma de quatro crimes, incluindo tentativa de golpe de Estado. Por fim, afirmou que a Oposição foi derrotada e conclamou a defesa da democracia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

Cabo Gilberto Silva (PL - PB) - O Deputado criticou o inquérito ilegal e inconstitucional contra o ex-Presidente Bolsonaro por desrespeitar o devido processo legal e a prerrogativa de foro. Alegou que as acusações se baseiam em delação viciada e que o Supremo Tribunal Federal (STF), sob a condução do Ministro Alexandre de Moraes, estaria comprometendo a credibilidade da mais alta Corte do País. Além disso, defendeu que o processo criminal seja anulado em nome da democracia. Por fim, apelou ao Congresso Nacional para que assegure o cumprimento da Constituição e restabeleça a justiça no Brasil.

Ricardo Maia (MDB - BA) - O Deputado agradeceu ao Presidente Lula, ao Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, e ao Ministro dos Transportes, Renan Filho, pelos investimentos realizados na Bahia. Ressaltou que as obras de duplicação da BR-116, paralisadas desde 2017, foram retomadas após diálogo do Governo Federal com o Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, enalteceu o lançamento de unidades habitacionais em diversos Municípios baianos, incluindo Macururé (BA), Cícero Dantas (BA), entre outros. Por fim, recordou sua experiência como Prefeito, quando construiu 500 moradias, e afirmou que seu mandato será pautado por resultados concretos em favor do povo baiano, acima das disputas ideológicas entre Direita e Esquerda.

Sargento Fahur (PSD - PR) - O Deputado criticou a atuação do Deputado Ivan Valente, a quem atribuiu um histórico de votos contrários ao endurecimento de leis penais. Afirmou que Ivan Valente buscava favorecer criminosos e mencionou episódios em que o colega teria apresentado projetos considerados por ele como defesa de “vagabundos”. Também disse que Ivan Valente demonstrava hostilidade ao ex-presidente Jair Bolsonaro e aos militares, ressaltando que sua postura na Câmara dos Deputados era marcada pela Oposição a medidas de maior rigor contra a criminalidade.

Cabo Gilberto Silva (PL - PB) - O Deputado Cabo Gilberto Silva criticou as ações do Ministro das Cidades e do Ministro Renan Filho. Pediu que a mesma atenção dada à Bahia fosse estendida à Paraíba, citando como exemplo a obra de triplicação da BR-230, que não avançou nos últimos três anos. Criticou o presidente Lula pela ausência de entregas no Estado, destacando que não houve construção de casas populares e que a rodovia não teve nem dois quilômetros concluídos. Ressaltou ainda que, apesar disso, Lula recebeu expressiva votação na Paraíba, e cobrou que os Ministros incluíssem o Estado nas prioridades de infraestrutura e habitação.

Sargento Fahur (PSD - PR) - O Deputado criticou a atuação da Esquerda e mencionou declaração do Vice-Presidente Geraldo Alckmin sobre a volta de Lula “à cena do crime”. Citou o escândalo no INSS, afirmando que bilhões teriam sido desviados de aposentados e pensionistas, e acusou o STF de travar investigações.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

Ressaltou que, no Brasil, quem critica Ministros da Corte pode ser preso, enquanto criminosos não sofrem punições equivalentes. Disse que Jair Bolsonaro foi o único a enfrentar esse sistema, mas acabou acusado injustamente e humilhado. Concluiu prevendo que o ex-Presidente será condenado, por considerar que o Judiciário não esqueceu sua atuação.

Helder Salomão (PT - ES) - O Deputado destacou a trajetória do Presidente Lula, desde a infância em Pernambuco até a liderança nacional, ressaltando sua volta ao governo após prisão considerada injusta. Afirmou que Lula retirou o Brasil do Mapa da Fome em mandatos anteriores e voltou a fazê-lo no atual. Criticou setores que criaram narrativas para justificar ataques à democracia e a gestão do ex-Presidente Jair Bolsonaro, a quem acusou de crimes contra o Estado Democrático de Direito. Repudiou articulações de sanções internacionais contra o Brasil e mencionou anúncio de R\$ 30 bilhões pelo governo para apoiar empresas e trabalhadores. Também defendeu a cassação de um colega ausente do País desde março, acusando-o de agir contra os interesses nacionais, e classificou como traição a admissão do ex-Presidente de atuar como informante dos EUA.

Luiz Lima (NOVO - RJ) - O Deputado criticou o valor do salário mínimo no Brasil, que classificou como o menor da América do Sul, equivalente a 250 dólares. Afirmou que, após duas décadas de governos do PT neste século, o país não conseguiu avançar economicamente apesar de sua riqueza natural. Comparou a realidade brasileira com os Estados Unidos, mencionando a experiência pessoal de sua filha que estuda naquele país. Defendeu a liberdade econômica e atribuiu à iniciativa privada avanços no acesso a bens e serviços. Relatou aumento da pobreza e da presença de pessoas em situação de rua em grandes cidades, responsabilizando o atual Governo. Também criticou a política externa do Brasil, citando aproximação com países como Irã e Venezuela, que considerou regimes contrários à liberdade e aos direitos humanos.

Helder Salomão (PT - ES) - O Deputado abordou a questão do salário mínimo no Brasil e reconheceu que o valor ainda era baixo. Destacou, porém, que os únicos períodos em que houve ganho real acima da inflação foram durante os dois primeiros mandatos do Presidente Lula, no Governo Dilma e novamente no atual mandato de Lula. Informou que entre 2016 e 2022, após o *impeachment*, o salário mínimo ficou congelado, com reajustes limitados apenas à recomposição da inflação. Afirmou que foi Lula quem garantiu aumento real ao salário mínimo e que essa política voltou a ser implementada no terceiro mandato, reforçando a importância da valorização para a população trabalhadora.

Josivaldo JP (PSD - MA) - O Deputado relatou encontro no Maranhão com uma empreendedora que enfrenta dificuldades para pagar a conta de energia com a renda obtida na venda de bolos. Destacou que essa



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

realidade motivou a criação do Projeto de Lei nº 1.377, de 2022, que altera a Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, para determinar que será beneficiada com os mesmos descontos da Tarifa Social de Energia Elétrica a unidade consumidora cujo titular seja Microempreendedor Individual – MEI, aprovado na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços com relatoria do Deputado Lucas Ramos. Informou que a proposta incluiu os microempreendedores individuais na Tarifa Social de Energia Elétrica, medida que poderá beneficiar 11,4 milhões de empreendedores no País e gerar até 65% de economia na conta de luz. Afirmou que a aprovação representou um apoio concreto ao empreendedorismo e ao sustento das famílias brasileiras, ressaltando que o Parlamento trabalhou para dar resposta a quem produz e gera renda no Brasil.

Chico Alencar (PSOL - RJ) - O Deputado comentou dois episódios que revelaram a degradação ética e social no País. Citou o assassinato de um gari em Belo Horizonte (MG), morto por um empresário que teria atirado contra trabalhadores da limpeza urbana após se irritar com a demora no trânsito. Destacou a contradição entre a imagem pública do acusado, que se apresentava como “cristão e patriota”, e a violência praticada, classificando o ato como expressão de preconceito de classe. Mencionou ainda o caso de um pastor flagrado em situação controversa em Goiás, que tentou justificar o episódio como “experimento social”. Informou que ambos os casos ilustraram a hipocrisia de pessoas que pregavam moralidade, mas, em sua visão, agiam contra a dignidade humana e os valores básicos da sociedade.

ORDEM DO DIA

Chico Alencar (PSOL - RJ) - O Deputado destacou a importância de fortalecer as exportações brasileiras diante das sobretaxas impostas pelos Estados Unidos. Lembrou que a China autorizou recentemente mais 38 credenciamentos para exportadores de café do Brasil, reforçando que o comércio exterior não deveria se limitar ao mercado norte-americano. Citou que, no passado, os Estados Unidos representaram 25% das exportações brasileiras, mas hoje essa participação caiu para 12%, sendo que 38% desse total foi afetado por tarifas unilaterais. Defendeu apoio especial às pequenas e médias empresas, à agricultura familiar e a produtos como mel, palmito, pescado e frutas. Ressaltou que a medida provisória do Plano Brasil Soberano precisava de aperfeiçoamento para garantir empregos e assegurar a vitalidade da produção nacional. Concluiu defendendo soberania, democracia e independência nas relações comerciais do País.

Luiz Lima (NOVO - RJ) - O Deputado orientou a bancada na votação do Projeto de Resolução nº 135, 2004, que institui o Grupo Parlamentar Internacional do Café e dá outras providências.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

Marcel van Hattem (NOVO - RS) - O Deputado registrou a visita de um grupo de estudantes da The George Washington University, dos cursos de mestrado em Gestão Política, Assuntos Legislativos, Segurança Cibernética e Relações Internacionais. Destacou que a comitiva cumpriu uma agenda intensa no Brasil, incluindo encontros com representantes do Poder Judiciário, do Executivo e agora do Congresso Nacional. Agradeceu à Dra. Natalia Dinello e à coordenadora Jesselyn Larsen pela organização do intercâmbio, ressaltando a importância da troca de experiências entre instituições. Afirmou que a presença dos estudantes no Parlamento brasileiro ocorreu em um momento oportuno, marcado por debates sobre tratados internacionais, e registrou em nome da Casa o reconhecimento pela escolha do Brasil como campo de estudo.

Chico Alencar (PSOL - RJ) - O Deputado orientou a bancada na votação do Projeto de Resolução nº 236, de 2005, que dispõe sobre a criação do Grupo Parlamentar Brasil - República Democrática do Congo.

Roberto Duarte (REPUBLICANOS - AC) - O Deputado denunciou o escândalo do rombo no INSS, estimado em pelo menos R\$ 6,3 bilhões, envolvendo descontos fraudulentos de benefícios previdenciários destinados a associações e sindicatos, alguns com assinaturas falsificadas. Criticou a lentidão e a omissão do Governo federal e do ex-ministro Carlos Lupi na apuração das irregularidades, destacando que órgãos como a CGU e o próprio INSS tinham conhecimento das fraudes. Citou operações da Polícia Federal em abril de 2025, que atingiram 11 entidades, mas indicaram desvios em pelo menos 31 associações, incluindo sindicato ligado a Frei Chico, irmão do Presidente Lula. Questionou medidas recentes do Governo, como a suspensão de ações judiciais e a intenção de cobrir o rombo com recursos públicos, e exigiu investigações ágeis, punições e restituições imediatas aos aposentados prejudicados.

Luiz Lima (NOVO - RJ) - O Deputado criticou a situação social e econômica do Brasil sob o governo Lula, destacando o crescimento da população em situação de rua, incluindo famílias e crianças sem moradia. Afirmou que a inflação elevada, a estagnação econômica e a ineficiência dos serviços públicos refletem um Estado mal administrado. Ressaltou a necessidade de fiscalizar o governo, conter gastos, barrar aumentos de impostos e implementar políticas públicas que devolvam dignidade à população. Concluiu afirmando que o País precisa de gestão eficiente e compromisso com resultados, e que continuará cobrando medidas que promovam crescimento econômico e esperança para os cidadãos.

Ricardo Ayres (REPUBLICANOS - TO) - O Deputado abordou a questão da adultização infantil, tema que gerou repercussão nacional nas redes sociais. Destacou a exposição de crianças a conteúdos de conotação adulta, utilizados para engajamento e lucro, e enalteceu a postura do Presidente Hugo Motta, que classificou a proteção da infância como dever inegociável. Informou que, em menos de uma semana, mais de trinta



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação – DETAQ

Sumário da Sessão nº 150.2025

Tipo: Sessão Deliberativa Extraordinária Semipresencial (AM nº 123/2020)

Data: 14/08/2025

projetos de lei foram apresentados e que foi criado um grupo de trabalho para desenvolver proposta legislativa robusta, além de uma comissão geral aberta para incluir parlamentares, especialistas e sociedade civil. Ressaltou a necessidade de responsabilizar plataformas digitais e autores de exploração infantil, defendendo o direito das crianças ao tempo de brincar, aprender e crescer sem pressões externas. Concluiu afirmando que a Câmara dos Deputados buscou agir de forma unida e responsável diante do problema.

ENCERRAMENTO